

Inseminação artificial em ovinos utilizando diversos protocolos de sincronização de cio no semiárido paraibano

RESUMO

O estudo teve como objetivos utilizar quatro protocolos à base de implantes de progestágenos na sincronização do cio em ovelhas submetidas à inseminação artificial em tempo fixo, comparar o efeito do uso de protocolo à base de implantes de progestágeno sincronização de curta duração e o protocolo convencional de longa duração, comparar diferentes dosagens da Gonadotrofina Coriônica equina (eCG) na resposta de sincronização do cio em ovelhas, foram utilizados 20 animais da raça Santa Inês com idades entre 3 e 5 anos respectivamente e escore corporal 3. As fêmeas foram divididas aleatoriamente em quatro grupos de acordo com o protocolo hormonal de sincronização do cio a ser utilizado. Grupo 1: Uso de implante intravaginal à base de Acetato de Medrixiprogesterona (MAP) durante 12 dias associado a aplicação intramuscular de 200 UI de eCG, (Novormon; Coopers) no dia da retirada do implante. Grupo 2: Uso de implante intravaginal à base de Acetato de Medrixiprogesterona (MAP) durante 12 dias associado a aplicação intramuscular de 250 UI de eCG, (Novormon; Coopers) no dia da retirada do implante. Grupo 3: Uso de implante intravaginal à base de Acetato de Medrixiprogesterona (MAP) durante 07 dias associado a aplicação intramuscular de 200 UI de eCG, (Novormon; Coopers) no dia da retirada do implante Grupo 4: Uso de implante intravaginal à base de Acetato de Medroxiprogesterona (MAP) durante 07 dias associado a aplicação intramuscular de 250 UI de eCG, (Novormon; Coopers) no dia da retirada do implante. As fêmeas foram inseminadas artificialmente entre 50- 56 horas, após a retirada do implante. Não houve diferença significativa entre os tratamentos nos grupos estudados. Os quatro protocolos de sincronização estral com inseminação transcervical foram eficazes na melhoria do rebanho ovino.

Palavras-chave: Ovinos. Sincronização. Inseminação Artificial.

ABSTRACT

The study aimed to use four protocols based progestogen implants in estrous synchronization in ewes submitted to artificial insemination at fixed time, to compare the effect of the use of protocol-based synchronization progestogen implants short and long conventional protocol duration, comparing different doses of equine chorionic gonadotrophin (eCG) in response to synchronization of estrus in ewes, 20 animals were used Santa Ines aged 3 and 5 years respectively and body score 3. The cows were randomly divided into four groups according to the protocol hormone synchronization of oestrus being used. Group 1: Use of intravaginal based Medrixiprogesterona acetate (MAP) for 12 days in association intramuscular injection of 200 IU eCG (Novormon, Coopers) on the day of implant removal. Group 2: Use of intravaginal based Medrixiprogesterona acetate (MAP) for 12 days associated with intramuscular administration of 250 IU eCG (Novormon, Coopers) on the day of implant removal. Group 3: Use of intravaginal based Medrixiprogesterona acetate (MAP) for 07 days associated with intramuscular injection of 200 IU eCG (Novormon, Coopers) on the implant removal Group 4: Using the base intravaginal medroxyprogesterone acetate (MAP) for 07 days associated with intramuscular administration of 250 IU eCG (Novormon, Coopers) on the day of implant removal. The females were artificially inseminated between 50-56 hours after implant removal. There was no significant difference between treatments in both groups. The four estrous synchronization protocols with transcervical insemination were effctive in improving herd sheep.

Keywords: Sheep. Synchronization. Artificial Insemination.